

VENTILAÇÃO DE ALTO FLUXO EM NEONATOLOGIA

Rafaela Batista Afro, **Deyse Leandro Sobrinho**, Orientadora: Ana Maria Gonçalves Carr

Universidade Guarulhos – Ser Educacional - Fisioterapia

RESUMO:

Introdução: os recém-nascidos que apresentam imaturidade do sistema respiratório necessitam de fisioterapia respiratória e motora. Sendo o fisioterapeuta no Brasil, parte integrante e atuante na equipe multiprofissional das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Objetivo:** o objetivo do estudo é descrever a eficácia da Ventilação de Alto Fluxo em Neonatologia. Trata-se de revisão onde serão utilizadas as bases de dados Science Direct. Foram utilizados vinte e três artigos que abordam o assunto sobre a Ventilação de Alto Fluxo em Neonatologia e as técnicas utilizadas pelos fisioterapeutas nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal em recém-nascidos pré-termo com idade de 0 a 28 dias, não sendo utilizados artigos com crianças mais 28 dias de vida. **Resultado:** é difícil estipular se uma modalidade é melhor que outra, ou que uma trará maiores ou menores benefícios sob todas as concepções de distúrbios ou doenças pulmonares. Não há uma regra específica, mas a monitorização ventilatória destes pacientes por todos os profissionais de saúde se torna fundamental. O papel do fisioterapeuta e de uma equipe multidisciplinar é indispensável nos processos de assistência, contribuindo para prevenir, reverter ou diminuir disfunções respiratórias e dar o suporte necessário aos recém-nascidos. Os recém-nascidos com falta de oxigênio necessitam de cuidados especiais, apesar das controversas, a ventilação de alto fluxo em neonatologia, vem sendo muito utilizada. **Conclusão:** o profissional de fisioterapia precisa estar atualizado e preparado de bons estudos e conhecimentos, para juntamente com uma equipe multidisciplinar atender a esses pré termo.

Descritores: Ventilação; Alto fluxo; Neonatologia